

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	1\$600 reis
Por semestre sem estampilha....	900 reis
Anno com estampilha.....	2\$000 reis
Estrangeiro (p. r. anno).....	6\$000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario—Germano Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

## ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis

A assignatura é paga adiantada.  
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.



## AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

Nos modestos recantos d'esta redacção, echoam ainda plangentemente, lugubrememente, os clamores da nossa alma angustiada pelo infausto passamento do saudoso director d'este periodico.

A dôr, vergalho da humanidade e promiscuamente alavanca poderosa que norlea as suas grandes aspirações; a dôr, que a tão tragicos desenlaces e a tão vastos quanto generosos empreendimentos tem conduzido as gerações que nos precederam, fustiga-n'os ainda impiedosamente.

E' que nas luctas incruentas do jornalismo, aqui, no nosso singelo gabinete de trabalho, falta o vulto sympathico e bom de Augusto dos Santos Guimarães, esse genio cheio de suavidade e brandura, cuja existencia a parca sinistra cortou implacavel, mergulhando-a de repente nos mysterios insondaveis da eternidade.

E' que vagando aos officios da amizade, parece que ainda o ouvimos discretamente enlevado sobre quanto ha mais affectivo e consolador no trato intimo, no suavissimo commercio da amizade e da familia.

E' que julgamos ainda ver aquella bonhomia que o caracterisava na nobresa tranquilla e serena do seu olhar, na singeleza que traduz um homem de bem, lances suavissimos que imperavam na sua alma, enchendo n'os de respeito e admiração.

Morreu! Extinguiu-se aquella existencia que deu sempre a medida do muito para que eram as suas estimaveis qualidades do homem probo, intelligente e honesto, versado sufficientemente no conhecimento das desordenadas paixões que viciam as modernas sociedades, caminho escabroso, terreno accidentado, por sua natureza coberto de precipicios, mas em que jamais escorregou.

Morreu! Esse espirito fulgurante propenso sempre á pratica ingenta do bem, sumiu-se para sempre na voragem do tumulto, deixando-n'os mergulhados na desolação amarissima da saudade, no atrozissimo pungimento da dor.

Morreu! Voou ao azul ethereo e infinito onde assenta o throno fulgentissimo da verdade e da justiça!

Desde os mais verdes annos que o nosso saudoso companheiro de trabalho começou a bordar os seus arabescos litterarios, fundando n'esta cidade em junho de 1870 o «Imparcial» que dirigiu com muita intuição por entre as peripecias aventurosas da vida politica durante quasi vinte annos, combatendo sempre pelo partido progressista, atravez as retaliacões, as apostrophes

desgrenhadas, as injurias de toda a ordem, que silvavam enraivecidas no campo das paixões partidarias, sem que nunca fosse vencido por baixos affectos, sem que no seu espirito se enraizassem aspirações a uma popularidade vaidosa e egoista, ou aos resarcimentos do partido em que modestamente campeava, mas sim inspirando-o sobranceiramente a todas as agitações, a dulcissima santidade do lar domestico, o inegalavel amor da familia, em prol da qual consumia todos os recursos pecuniarios da sua actividade.

Foi assim que á mingua de capitães que lhe permittissem desafogadamente a sustentação do jornal, se viu obrigado a suspender a sua publicação.

Não descansou ainda o insano trabalhador; a breve trecho, em 1 de janeiro de 1891 este humilde bi-semanario via a luz da publicidade sob a direcção energica e prudente de Augusto dos Santos Guimarães.

A fé illimitada que o saudoso extinto punha na excellencia dos principios politicos do partido progressista que elle evangelisou com infatigavel ardor, levaram este jornal a combater abertamente nas fileiras d'esse partido, desviando se é certo do seu primitivo programma n'essa parte, mas continuando a lucta persistente e tenaz em prol de todos os progressos moraes e materiaes da nossa terra.

Desvion-se; sem se desvirtuar, sem faltar á estima e consideração publica que successivamente grangiou.

E foi agora justamente quando as rosas da alegria desabrochavam nas faces jubilosas do desditoso extinto na esperanza d'uma nova era, apesar dos soffrimentos phisicos que o torturavam, que a crueldade do destino o venceu, roubando-o ao convívio dos que tanto lhe queriam.

A phosphorescencia da sua conducta social, a claridade dos actos da sua vida publica, ainda irradiam como aljofares borriados de alvissima espuma na monotona desolação da escuridade que nos cerca.

Hoje, oh, desditoso amigo; hoje que a gelida mudez d'um cemiterio poz entre nós e a tua bondosa alma o dique da eternidade; enquanto nós luctamos incruentamente com os espinhos amarissimos da saudade que nos esmaga, gosa tu o premio dos justos na limpidez cerulea da eterna, da suspirada da celestial Jeruzalem!

GUIMARÃES, 29 DE ABRIL DE 1897

## EXPEDIENTE

Aos nossos estimáveis assignantes e colaboradores, pedimos a fineza da continuação de seu auxilio para o nosso jornal que se continuará a publicar, respeitando assim as tradições do nosso saudoso redactor Augusto dos Santos Guimarães.

Aos srs. assignantes que tem as suas assignaturas em debito, pedimos a fineza de as satisfazerem o mais breve possível, e áquelles que já as satisfizeram, egualmente pedimos a fineza de nos cedarem os seus recibos mediante garantia que lhes será dada n'esta redacção. Isto no intuito de podermos regular o novo systema de escripturação a que nos propomos, para regularidade do expediente, depois do que novamente serão entregues.

A REDACÇÃO.

## EPHEMERIDES

(DIARIO VIMARANENSE)

## ABIL

1883—N'este dia fizeram a sua entrada solemne no convento da Madre de Deus umas senhoras que até então viviam na rua que d'ellas havia tomado a denominação—de Valle de Donas. Foram acompanhadas para a sua nova morada pelo cabido da Real Collegiada, pelo clero e por todas as corporações religiosas da villa.

1834—Marchou para Cabeceiras de Basto uma força do «batalhão movel» de Guimarães, para allí se proceder a aclamação da rainha, que os frades e algum povo não consentiam que se fizesse.

1835—N'este dia, ao recolher se a procissão de Passos na igreja de S. Francisco, travou-se uma grande desordem entre policiaes e voluntarios, tendo já sido ferido de tarde um homem por um policia, que lhe dera uma bofetada. A' noite deram-se ainda alguns conflitos, provocados por cantigas dirigidas aos chamorros (ministorias).

1846—Celebrou-se na Collegiada a solemnidade dos Ramos, a qual se não fazia desde 1829, por causa das obras da igreja, e nos ultimos annos por haver falta de conegos e de meios, deixando tambem de se fazer a semana santa; n'este anno, porém, apesar da mesma falta de meios e de os conegos se verem ameaçados d'uma reforma que os prejudicava, deliberaram alguns d'elles, os novos, que ella se fizesse.

1787—Nasceu na quinta de Codofeita, na freguezia de S. Miguel do Castello, sendo baptisado na respectiva igreja, no dia 9, João Baptista Felgueiras, filho de Manoel José Baptista Felgueiras e de sua mulher D. Rita Clara Candida. Formado em direito, exerceu os cargos de juiz de fora, corregedor e procurador geral da corôa. Era conselheiro effectivo do supremo tribunal de justiça, deputado ás côrtes de 1820, nas quaes serviu de secretario, vindo a ser mi-

nistro da justiça em 1842. Tinha a commenda de N. S.ª da Conceição de Villa Viçosa e o fôro de fidalgo cavalleiro da casa real.

1847—Chegam de Basto algumas recrutas, para servirem no exercito da Junta do Porto. Marcharam para Braga no dia seguinte.

1835—N'este dia houve na real Collegiada um officio por alma do principe D. Augusto.

1838—Entra em Guimarães, vindo de Lamego, o batalhão de infantaria 19, partindo no dia seguinte para Braga. Dirigia-se ao alto Minho, em consequencia de ter apparecido na raia uma grande guerrilha, do commando do celebre cabecilha Aguilhada.

1687—Diz-se na igreja do Carmo a primeira missa, não obstante se não acharem ainda concluidas as suas obras.

1837—Fallece na e ade de 105 annos, um procurador chamado Manoel d'Abreu, morador na rua de Gaos (ou d'Entre os Regatos, hoje rua de D. João I.ª).

## Resoluções camarárias

A camara municipal d'este concelho, na sua sessão ordinaria de quarta-feira ultima, resolveu o seguinte:

Sendo abertas duas unicas propostas para o arrendamento do estabelecimento thermal das Caldas das Taipas pelo anno de 1897, nas quaes se offerecia o preço de 760\$000 reis e 800\$000 reis, a camara julgando as innaceitaveis, deliberou abrir licitação verbal, e sendo aberta a praça, e não tendo apparecido licitante, deliberou se que o mesmo arrendamento volte á praça no dia 5 do proximo mez de maio, simplesmente por meio de licitação verbal.

—Resolveu se aprovar o projecto e orçamento da obra de reconstrução da rua central do Campo da Feira, d'esta cidade, calculada na quantia de 99\$000 reis, e que seja posta em praça.

—Resolveu-se aprovar o projecto e orçamento da obra do concerto do caminho que parte da povoação das Taipas a Braga, no sitio do Rio Paus, calculada na quantia de 99\$720 reis, e que seja posta em praça.

—Resolveu se nomear para informadores na liquidação do preço dos generos do anno de 1896, os seguintes cidadãos: Francisco Ribeiro Martins da Costa, Domingos Ribeiro da Costa Sampaio, e Antonio José Fernandes.

—O sr. presidente expôz á camara que na conformidade do disposto no art.º 69 § 3.º do Codigo Administrativo, é necessario que na presente sessão seja votada a percentagem adicional ás contribuições geraes do Estado, para constituir receita do anno immediato. O que sendo ouvido, ponderado e discutido, a camara deliberou unanimemente que a referida percentagem seja igual á do anno anterior, de cincoenta por cento, incluindo-se n'esta a de sete e sete decimos por cento, para as despesas com a instrucção primaria, como já fôra no dito anno anterior, em virtude do decreto de 26 de junho de 1896, deliberando-se outro sim que, depois de approvada a sobredita percentagem pela estação tutelar, seja communicada á repartição de Fazenda do districto para os effectos legais.

## CHRONICA RELIGIOSA

## Mez de Abril

SEXTA-FEIRA, 30—Santa Catharina de Sena, V. D.

Exposição do Santissimo Sacramento na capella de S. Francisco.

## Mez de Maio

SABBADO, 1—S. Filippe e S. Thiago, app.

Lua nova ás 8 h. e 10 m. da tarde.

Sagrado lausperenne nas egrejas da Collegiada e Carmo.

DOMINGO, 2—Santa Mafalda, Inf. de Portugal.

Na igreja de S. Domingos missa cantada a Virgem do Rosario. exposição e benção do Santissimo.

No mesmo dia na capella d'aquella Veneravel Ordem missa cantada a Santa Catarina de Sena

Santissimo exposto na capella de S. Domingos.

SEGUNDA-FEIRA, 3—Invenção da Santa Cruz.

Santissimo Sacramento exposto na igreja de S. Domingos.

TERÇA-FEIRA, 4—S. Monica, viuva, mãe de Santo Agostinho.

Exposição da Sagrada Eucharistia na igreja dos Santos Passos.

## DA NOSSA CARTEIRA

Encontra-se em Celorico de Basto, a tractar de negocios forenses, o nosso estimado amigo sr. Dr. Antonio Marques da Silva Lopes, digno administrador d'este concelho.

Partiu ultimamente para Coimbra o nosso dedicado amigo sr. Dr. Francisco José da Silva Basto, illustrado lente do segundo anno de medicina na Universidade.

Ha dias que se acha enfermo o sr. Dr. Antonio Vieira d'Andrade, sympathico advogado nos auditorios d'esta comarca.

Fazemos votos para que em breve possamos dar a noticia do seu restabelecimento.

Tambem se acha enfermo o sr. Rodrigo José Leite Dias, phar maceutico á rua da Rainha.

Igualmente fazemos votos para em breve noticiarmos o seu restabelecimento.

Já se acha convalescente d'uma enfermidade que o deleva por alguns dias no leito, o sr. Antonio Joaquim da Costa Sampaio e Castro.

Folgamos.

Está entre nós o nosso prestimoso amigo sr. Abilio de Magalhães Brandão, recebedor da comarca de Paços de Ferreira.

Para Paços de Ferreira, partiu o sr. José Maria de Freitas Carneiro, contador n'aquella comarca.

Estive entre nós na ultima quarta-feira, aonde veio defender em policia correccional, no tribunal d'esta comarca, o sr. Dr. Eduardo José da Silva Carvalho, digno advogado na de Famalicão, que entre nós exerceu o cargo de delegado do procurador regio com muita illustração.

Encontra-se doente a extremosa esposa do nosso collega e amigo sr. Antonio Infante, illustrado alferes d'infanteria n.º 20. Desejamos as melhoras da joven enferma.

## Consortio

Realizou-se na terça-feira da semana passada em Lisboa, na igreja de S. Paulo, o consorcio do sr. Dr. Ayres Lobão Macedo Chaves, filho do sr. Dr. Macedo Chaves, da visinha cidade de Braga, com a exc.ª sr.ª D. Anna da Rocha Lobo, filha do abastado capitalista sr. Thomaz da Rocha.

Aos sympathicos noivos desejamos um futuro risinho alvejado de innumerables felicidades, de que são dignos.

## Fallecimentos

Em Alemquer falleceu ultimamente o sr. João Ignacio d'Abreu Vieira, escrivão de direito na comarca de Cartaxo.

O finado era irmão da sr.ª D. Rita Candida Peixoto d'Abreu Vieira, digno escrivão de direito n'esta comarca, a quem apresentamos o nosso cartão de posamos.

Tambem falleceu no dia 23 do corrente o revl.º Manoel Augusto Vaz, abbad da freguezia de S. Torquato, d'este concelho.

O finado, de caracter honesto e probro, deixou bastantes saudades no coração dos seus parochianos e numerosos amigos.

O seu cadaver, depois dos respectivos officios de corpo presente que tiveram logar n'aquella freguezia, foi conduzido para os Arcos de Val-de-Vez, terra da sua naturalidade, onde foi dado á sepultura no cemiterio municipal.

A familia enlutada enviamos a sincera expressão da nossa condolencia.

## «Jornal Horticolo-Agricola»

Recebemos o n.º 4, referente ao mez de abril do «Jornal Horticolo-Agricola» que se publica na cidade do Porto.

A falta de espaço com que lutamos não nos permite a publicação do sumario, que não obsta a recommendal-o aos agricultores apaixonados.

## Força militar

Chegou hontem a esta cidade uma força de 40 praças d'infanteria 8, sob o commando do sr. tenente Moura.

Seguiu hoje ás 4 horas da manhã para Celorico de Basto, a fim de manter a ordem publica durante os actos eleitoraes.

## Tarifa camarária

No dia 1 do proximo mez de maio, nos paços do concelho, tem de ser organizada a liquidação do preço dos generos do anno de 1896 destina da ao recebimento ou pagamento de foros.

## A fome no Alemtejo

A falta de trabalho na provincia do Alentejo, tem reduzido a população operaria a uma verdadeira miseria, manifestando-se em alguns pontos a fome, com todos os seus horrores. No districto de Beja, onde mais se pronuncia a crise de trabalho, ha sitios em que os habitantes se alimentam exclusivamente a hervas!

O governo já ord nou providencias tendentes a mitigar a sorte d'aquelles infelizes.

## Romagem

No proximo domingo deve ter logar a romagem de Nossa Senhora da Madre de Deus, na capellinha assim denominada, na freguezia de S. Pedro d'Azorem, suburbana d'esta cidade.

Costuma ser muito concorrida pela elite vimaranense.

## «O Mestre Popular»

E' uma publicação do sr. Joaquim Gonçalves Junior (Oscar Ney), professor e jornalista, de Lisboa, pela qual se aprende o francez e o inglez sem mestre.

A obra completa para qualquer das linguas custa 2\$000 reis, e distribuida semanalmente; custa cada fasciculo 80 reis. Para as provincias enviam-se os fasciculos semanais mediante pagamento adiantado.

Assigna-se em Lisboa na Empresa Editora do «Mestre Popular Aperfeiçoado», Travessa dos Remedios, 5, 2.º (ao Caminho de Ferro).

Agradecemos a permuta.

## Excursionistas

Devem visitar esta cidade no dia 8 de maio proximo, um grupo de chefes dos diferentes serviços dos caminhos de ferro francezes.

## Feira da Rosa

Deve ter logar no proximo domingo no Campo de D. Affonso Henriques, d'esta cidade, a feira annual de gado bovino denominada «Feira da Rosa».

Costuma ser muito concorrida de gado enfeitado de flores.

## «O Caixaero»

Com o titulo que nos serve de epigraphe começou a publicar-se em Lisboa um jornal semanal, orgão dos caixaeros do commercio e industria.

O novo jornal apresenta-se muito bem collaborado, propondo-se defender exclusivamente os interesses dos empregados commerciaes.

Ao novo collega agradecemos a fineza da permuta agourando lhe um futuro prolongado.

## Theatro

Já não vem ao nosso theatro a companhia do D. Affonso, por a assignatura que se abriu não cobrir as despesas.

## Concurso parochial

Está aberto o concurso para as seguintes parochias d'este concelho:

S. Paio de Figueiredo, Gominhões e S. João Baptista de Paulello.

## «Jornal de Viagens»

Recebemos o n.º 55 d'este importante jornal que se publica na cidade do Porto. Como sempre, apresenta-se interessantissimo.

Sentimos que a falta de espaço, como já dissemos n'outra local, não nos permita a publicação do sumario.

Assigna-se na rua da Fabrica 80—Porto.

**Recebedoria a concurso**

Até ao dia 26 de maio recebem-se na Direcção Geral da Thesouraria os requerimentos dos concorrentes ao lugar de recebedor da Villa do Porto.

O *Diario* anunciará oportunamente o dia em que se realizam as provas praticas.

Os oppositores que se habilitarem podem ser despachados, sem outro concurso, para as recebedorias dos concelhos que se vão estabelecer.

Chamamos a attenção para o annuncio «Manual do Recebedor do concelho ou bairro».

**Afilamento**

Desde 1 de maio a 30 de junho proximo, estará aberta na rua de Santa Luzia n.º 63, desde as 10 horas da manhã ás 2 da tarde, a officina municipal de pesos e medidas para o respectivo afilamento.

**Antiga casa Allemão**

Este acreditado estabelecimento acaba de receber um grande sortido de artigos nacionaes e estrangeiros, para a proxima estação de verão.

Veja-se o annuncio, visite se a casa, comprem e dir-nos hão onde se compra melhor e mais barato.

**VARIAS NOTICIAS**

Antonio Baptista, asyilado n.º 50 do Asylo de D. Maria Pia, de Lisboa, ha dias obteve licença de 1 dia para passeio. O pobre velho lembrou-se de comprar uma caudela de 60 reis, a qual, depois de andar a roda, sahiu premiada com 400\$000 reis. Não se fez esperar em a rebater.

A vista de tanto dinheiro, não pensou em voltar ao asylo, lançando-se pelas ruas da capital n'uma vida de bohemio, despreoccupado e feliz. Contrariaram-no, porém, quando a policia o prendeu ainda com 70\$000 reis, alguns decimos e cantelas, pois o bom do velhinho só pensava apresentar-se, depois de ter gasto o ultimo ceutil.

Durante o mez findo foram exportadas para Hespanha só pela ponte internacional de Valença 4:147 gallinhas no valor de reis 2:058\$3000 e 240:000 ovos no valor de 1:890\$000 reis.

No hospital de S. José, de Lisboa, falleceu ultimamente João Sequeira, soldado reservista que fez parte da expedição a Lourenço Marques, vindo se apenas no prestito um sargento reformado, um soldado e o dr. Garcia de Moraes, medico do extinto sanatorio de D. Luiz.

Infeliz guerreiro!

Já está concluida a conchegem da medalha D. Amelia, destinada a galardoar os militares que tomaram parte nas recentes campanhas d'Africa e India.

A quantidade de medalhas é a seguinte: 3 de ouro, 20 de prata dourada, 135 de prata e 7:498 de cobre.

**Manual do recebedor do concelho ou bairro**

POR

Abilio de Magalhães Brandão

Recebedor e Thesoureiro Municipal do concelho de Paços de Ferreira e vogal da commissão regional de aquicultura de Santo Thyrso.

O «Manual» contem além dos artigos sobre que versam as provas prati-

cas do concurso para recebedor, harmonizadas e annotadas com a legislação em vigor, mappas, modelos de editaes, avisos aos contribuintes, officios, instrucções e extracto das leis, decretos e portarias que interessam aos recebedores, thesoureiros municipais, escriptvães de fazenda e contribuintes.

Preços 600 reis

Vende-se nas principais livrarias, na recebedoria de Paços de Ferreira e no deposito geral na Livraria Portuense de Lopes & C.ª, rua do Almada, Porto; em Guimarães na Livraria Freitas e na Tabacaria Havanaza.

**Agradecimento**

A VIUVA, filhos, irmãos e cunhados do saudoso ex-director d'este jornal Augusto dos Santos Guimarães, em extremo penhorados pelas demonstrações tão captivantes d'estima e consideração que receberam, e tem recebido, desde a fatalissima perda do seu nunca esquecido esposo, pae e irmão, patenteiam a sua profunda e inolvidavel gratidão para com todas as pessoas que tão distintamente os tem obsequiado, com tão immerecidas attentões.

Egualmente agradecem com profundo reconhecimento a todos os cavalheiros e ex.ª corporações d'esta cidade que assistiram e se fizeram representar nos responsos funebres que se celebraram na igreja da Misericordia, considerações da maior valia que jamais olvidarão.

Guimarães, 30 de abril de 1897.

- Rosa d'Oliveira Lima Santos.
- Amelia d'Oliveira Lima Santos.
- Aurora dos Santos Lima.
- Emilia dos Santos Lima.
- Germano Augusto dos Santos Guimarães.
- Marcos dos Santos Lima.
- Custodio dos Santos Lima.
- Joaquim dos Santos Lima.
- Emilia Augusta de Jesus Santos.
- Rosa de Jesus Santos.
- Maria da Luz Oliveira Lima.
- Emilia Rosa das Dóres Lima Alves.
- Avelino d'Abreu Lima.
- João d'Abreu Lima.
- Manoel d'Abreu Lima.
- João Antonio Viegas Alves.

**Agradecimento**

OS abaixo assignados vem em patentear bem publico o seu testemunho de eterna gratidão perante todas as pessoas que se interessaram pela saude da primeira signataria que foi julgada quasi a passar ao mundo do mysterio durante o longo tempo da sua doença.

Este simples agradecimento estende-se a todas as pessoas que se lhes ligam por laços de sanguinidade e amizade, aos illustres clinicos conferentes, os exc.ª snrs. drs. Faria, Anthero, Trigo, e assistentes os ex.ª snrs. drs. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz e Joaquim José de Meira, a este, especialmente pela scien-

cia com que operou e pelo alto carinho que sempre teve no tratamento da enferma.

Guimarães, 27 d'abril de 1897.

Adelaide Macedo Salgado.  
Antonio de Araujo Salgado.

**ANNUNCIOS**

**Loteria da Santa Casa da Misericordia**

Extracção no dia 5 de Maio

Premio grande 90:000\$000

RODRIGO PEREIRA MARINHO

RUA DE SANTA MARIA, N.º 39

GUIMARÃES

N'ESTA casa encontram-se á venda para todas as loterias, bilhetes a 10\$500, decimos a 1\$100, vigessimos a 5\$500, cantellas de 240, 120 e 60 reis.

Quem nunca se habilitou nunca ganhou!

(1:180)

**Dinheiro a juro**

QUEM pretender 2:000\$000 reis garantindo com hypotheca, póde dirigir-se ao solicitador Ferreira.

(1:179)

**Arrendamento em hasta publica**

(2.º Publicação)

EM conformidade com a deliberação do conselho de familia no inventario, a que se procede por obito de D. Rosa Ribeiro d'Araujo Faria, viuva e moradora, que foi, na rua de Gil Vicente, d'esta cidade, e no qual é inventariante e cabeça de casal seu cunhado, Antonio Feliciano da Silva Caldas, da freguezia de S. João das Caldas, d'esta comarca, se tem de arrendar em hasta publica, no dia 9 do proximo mez de maio, ás 11 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta mesma comarca, cujo edificio é situado na rua das Lamellas, d'esta referida cidade, uma morada de casas situada na dita rua de Gil Vicente, com os n.º de policia 34 a 42, com seu quintal, arvores de fructo, pomar, latadas de vinho e agua de bomba, e com os seguintes objectos que se encontram na mesma casa:



**Antiga casa Allemão**

1-Largo de Franco Castello Branco-3

GUIMARÃES

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE VERÃO

O maior e mais completo sortido das recentes novidades em artigos de modas e confecções.

Vêr para crêr!!!

(1:181)



12 stóres de panno familia, 3 ditos de tecido de palha, 10 galerias douradas, 11 paus de cortinas, 29 pite-rés sendo 14 dourados, uma prensa de vinho, uma escada do seleiro, o celeiro e um estrado para cascós, arrendamento este que será feito pelo tempo e renda e com as condições seguintes: Primeira, o arrendamento é feito por 10 annos, a começar no dia primeiro de junho d'este anno até á vespera de igual dia de 1907; Segunda, a renda annual será superior a reis 300\$000,—base da praça;—Terceira, a renda será paga n'esta cidade ao tutor do menor adiantadamente em moeda corrente ao tempo do pagamento em prestações semestraes e eguaes pagas até ao dia 10 dos mezes de junho e dezembro; Quarta, o locatario não poderá servir-se da casa arrendada senão para habitar com sua familia; Quinta, não poderá sublocar a casa e quintal no todo ou em parte sem consentimento prestado no inventario de familia; Sexta, não poderá estorvar, que o tutor do menor vá examinar a casa e quintal todas as vezes que o julgar conveniente; Setima, não poderá impedir que se façam no predio arrendado todos e quaesquer reparos urgentes e indispensaveis sem direito a indemnisação alguma; Oitava, o locatario perceberá os fructos pendentes ao principiar o arrendamento e ao terminar o mesmo deixará com igual cuidado cultivado o quintal; Nona, o locatario indemnizará o menor de todos os prejuizos, que sobrevie-

rem ao predio arrendado por culpa ou negligencia sua ou de seus familiares; Decima, não poderá o locatario, sem consentimento do tutor, cortar no quintal arvore alguma, vide ou arbusto, sob pena de indemnisação no décuplo do seu valor arbitrado por lousvades; Undecima, no fim do arrendamento o locatario dará a casa despejada, completa de chaves, ferragens e vidros, bem limpa e acciada e sem deteriorações como a ha-de receber e com ella os demais objectos supra relacionados; Duodecima, o locatario ficará obrigado por si e seus successores a responder pelo cumprimento d'este contracto perante as justicas d'esta cidade e comarca não obstante qualquer futura mudança de domicilio, pois, que, n'este caso se desafora para o juizo d'esta comarca.

Guimarães, 12 de abril de 1897.

Visto,

Duarte Pimenta.

O escriptvão,

José Joaquim d'Oliveira.

**Irmandade de S. Torquato**

ATÉ ao dia 10 de maio do corrente anno, na secretaria d'esta Irmandade e na cidade do Porto em casa do exc.ª snr. J. Marques da Silva, rua do Costa Cabral, 117, recebem-se propostas em carta fechada para a execução em pedra das Estatuas de S. Damazo e S. Geraldo, segundo os modelos e condições expostas n'esta secretaria.

Em casa d'aquelle referido sr. acham-se patentes as mesmas condições e photographias dos modelos.

Guimarães, secretaria da Irmandade de S. Torquato, 20 de abril de 1897.

O secretario,

J. Gualdino Pereira.

FAZENDAS PARA HOMENS

**Editos de 30 dias**

(2.<sup>a</sup> Publicação)

**P**ELO juizo de direito da comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando Antonio Joaquim Pinheiro Machado, do logar de Mourizes, da freguezia de Rebordões, da comarca de Santo Thyrsó, e o reverendissimo Cabido da Sé do Porto para, na qualidade de credores, deduzirem os seus direitos no inventario de maiores, a que se procede para a partilha dos bens do casal de Jeronimo José Rodrigues e mulher Antonia Rosa Machado, do logar do Olival, da freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, da mesma comarca, em virtude da separação de suas pessoas e bens, e no qual é inventariante aquelle Jeronimo José Rodrigues.

Guimarães, 22 de dezembro de 1896.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Visto,

D. Pimenta.

(1:177)

**Editos de 30 dias**

(2.<sup>a</sup> Publicação)

**N**O juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do 1.<sup>o</sup> officio, no inventario orphanologico por obito do reverendo padre Domingos Ribeiro Dias, parochinho que foi da freguezia de Pencello, em que é inventariante sua irmã Rosa Maria Ribeiro, solteira, do logar do Paço de Cima, freguezia de Fermentões, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este, chamando e citando o interessado Domingos Ferreira das Neves, de maior idade, sobrinho do inventariado, filho de Maria Joaquina Ribeiro e de Francisco Ferreira das Neves, auente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e tambem quaesquer credores incertos do inventariado, afim de assistirem a todos os termos do dito inventario e deduzirem n'elle seus direitos, sob pena de revelia.

Guimarães, 27 de março de 1897.

Verificado,

D. Pimenta.

O escrivão,

Januario de Souza Loureiro.

(1:176)

**CIGARROS INDIANOS**

preparados com o CANNABIS INDICA por GRIMAULT & C<sup>o</sup>, Ph<sup>o</sup> de PARIS

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarros e a insomnia.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne.

**Arrematação**

(2.<sup>a</sup> Publicação)

**P**OR virtude da deliberação do conselho de familia e interessados no inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Rosa d'Oliveira, que foi moradora no logar do Barreiro, da freguezia de S. Salvador de Balazar, d'esta comarca, e no qual é inventariante e cabeça de casal o viuvo, seu marido, José Rodrigues, do mesmo logar e freguezia, se tem de arrematar em hasta publica no dia 2 do proximo mez de maio, ás 11 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta dita comarca, cujo edificio é situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, os seguintes bens immobiliarios:

Dois moradas de casas, sendo uma terrea e telhada e outra sobradada, com suas lojas, salas, varanda, cosinha terrea e telhada, eido, eira terrea e junto e unido um pequeno terreno d'horta com arvores de vinho e fructa e o campo do Tojal, terra lavradia com arvores de vinho e inculca com matto, pinheiros e carvalhos novos, no valor de 250\$000 reis: e a leira da Boucinha, terra lavradia com arvores de vinho e fructa, dividida em parte por dois pequenos vallados, de natureza de prazo, foreira a José Martins de Queiroz Minotes, d'esta referida cidade, com o fôro annual de 381836 mil. de meado, milho alvo e centeio e uma gallinha, sem laudemio no valor de 150\$000 reis. Ambos estes predios são situados na freguezia dita de S. Salvador de Balazar.

A contribuição de registro fica, na sua totalidade, a cargo dos arrematantes.

Pelo presente são citados todos os credores incertos da sobredita inventariada para assistirem á praça e deduzirem, querendo, os seus direitos.

Guimarães, 3 de abril de 1897.

Visto,

Duarte Pimenta.

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira.

(1:175)

**MALZ-KAFFE**

**ANALYSE**

C. von Ronhorst, antigo assistente do Conselheiro Prof. Dr. R. Fresenius (Wiesbaden).

Certifico que uma amostra do Malz-Kaffé submettida á minha analyse pelos Ex.<sup>mos</sup> Srs. W. Jasper & C.<sup>a</sup> em Dezembro de 1896 deu os seguintes resultados:

**EM SUBSTANCIA NÃO SECCA**

Humidade a 100° C.....	7,65 0/0		
Cinzas totaes 3,33 0/0		Solveis na agua.....	0,80 0/0
		Solveis no acido chlorhydrico.....	1,64 0/0
		Insolveis.....	0,89 0/0
			3,33 0/0
Materias gordas e resinosas (solveis no ether) 3,50 0/0		Materia reductora de solução de Cehling computada em assucar invertido (inversão chlorhydrica).....	60,73 0/0
Outras substancias organicas.....	85,52 0/0	Materias azotadas totaes (azotadas) 6,25.....	9,63 0/0
	100,00 0/0	Cellulose, materias colorantes e extractivas.....	15,16 0/0
			85,52 0/0

A substancia em questão, de aroma muito agradável, que se confunde quasi com o de café natur, é completamente livre de quaesquer corpos nocivos á saúde.

Lisboa, 13 de março de 1897.

C. von Ronhorst.

Professor de Chimica na Escola Industrial Marquez de Pombal.

O MALZ-KAFFÉ é extraordinariamente benéfico no sentido geral da saúde, e os seus efeitos são rapidos, e já bem conhecidos; allivia de prompto e conduz á cura de todos os soffrimentos de nervosismo, taes como a neurasthenia, hysteresmo, etc., etc., bem assim todas as doencas de bexiga, rins e inflamações intestinaes. O MALZ-KAFFÉ é extremamente saudavel e substituto com grandes vantagens o café commun.

Monsenhor Seb. Kneipp condemna o uso do café de cafeeiro, pois os seus efeitos em geral são nocivos para a saúde, e recommenda ás pessoas que o usem lhe misturem, pelo menos, metade de MALZ-KAFFÉ. O MALZ-KAFFÉ faz-se pelo mesmo processo do café commun, com a agua bem a ferver, e para cada litro d'agua tres colheres de sopa, bem cheias; achando-se forte, menos porção, ou vice-versa.

O MALZ-KAFFÉ além das suas qualidades therapeuticas, é uma boa alimentação, sobretudo para senhoras e crianças, que o devem tomar com leite ao almoço. Tambem durante o dia se toma como bebida refrigerante, quer quente ou fria, e mesmo ás refeições em substituição d'outras bebidas; é tambem adoptado nos paizes tropicaes, com grandes vantagens pelas suas qualidades anti-febris, e por isso tambem recommendado para os paizes sujeitos a grandes febres.

Pacotes de 1 kilo.....	600
» de 500 gr.....	300
» de 250 gr.....	150
» de 125 gr.....	75
Lata de 1 kilo.....	760

Vende-se nos seguintes estabelecimentos:

Francisco Joaquim da Costa Magalhães, e Silvestre Gomes Teixeira—Tourol; Manoel Joaquim Affonso Barbosa—rua da Rainha; Antonio Fernandes da Silva Braga—largo da Oliveira; Viuva Cerqueira Junior—rua de Payo Galvão.

**DEPOSITOS GERAES EM**

LISBOA—W. Jasper & C.<sup>a</sup>, rua do Arco da Bandeira, 39, 3.<sup>o</sup>

PORTO—A. Rothez, filhoz, rua Bellomonte, 59

**CAUTELA COM AS IMITAÇÕES**

**COLECCÃO**

**Camillo Castello Branco**

VULGARISAÇÃO DO GRAND ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

Editores—Belem & Companhia—Lisboa

**OS FILHOS DA MILLIONARIA**

por Emile Rcebourg

CADA VOLUME 450 REIS

**XAROPE e PASTA de Seiva de Pinheiro Marítimo**  
de LAGASSE, Ph<sup>o</sup> em Bordeaux  
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.



Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapor d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebelles, a tosse, as gripes, catarros, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.  
Em PARIS, S. Rue Vivienne, e nas principais Pharmacias.

**ULTIMA NOVIDE DE LITTERARIA**

**A patria e João de Deus**

(A' MEMORIA DO GRANDE MESTRE)

Livro dedicado as academias do paiz, e em especial ás de Lisboa, Porto e Coimbra

Collaborado pelos principais escriptores portuguezes sob a direcção litteraria de Leopoldo Mera.

JULIO BARRILI

**O MELRO BRANCO**

AVENTURAS DE TERRA E MAR

TRADUÇÃO DE

Salomão Sarraga

Delicioso romance no genero de de Jul'ó Verne e Mayne Reid, espiendidamente illustrado em desenhos originaes de Bonnamore gravados em madeira

Um volume de 450 pag. broch. 15000 Encadernado capa especial... 25800 A' venda na Companhia Nacional Editora L. do Conde Barão 50-Lisboa.

J. AGOTINHO DE MACEDO

**OS BURROS**

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeirões, 18 e 20.



PARIS

GRANDES ARMAZENS DO

**Printemps**

NOVIDADES

**Requisite-se**

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 150 gravuras (modelos inditos) da ESTACÃO d'INVERNO que se vende gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida á

M<sup>rs</sup>. JULES JULZOT & C<sup>o</sup> PARIS

este catalogo indica as condições para a concessão de prazos de parte em todas as publicações.

Este igualmente exhibido franco as amostras de todos os tecidos que se vendem em grandes quantidades do Printemps associando-se bem os preços e os prazos.

Preparado para todas as Linguas e destinado ás pessoas que desejem facilitar a sua compra.

CARTÃO DE REQUISIÇÃO A LISBOA: CHAVEZ DE A. NUNES, N.º 17.

Deposito em LISBOA: Typ. do "Vimarauense", Rua das Lamellas, 45, 47 e 49

Guimarães, Typ. do "Vimarauense", EDITOR G. A. S. GUIMARÃES